



## ANÁLISE DE FUNGOS DO CEMITÉRIO DA SANTA CASA DE BAGÉ PARA AUXILIAR NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

<sup>1</sup>Gabriel Fernandes da Silca, <sup>2</sup>Clarisse Ismério

Em meio a nosso habitat estão presentes seres vivos conhecidos como fungos, tais agentes são grandes decompositores de matéria orgânica, sejam eles macroscópicos ou microscópicos estes organismos são importantíssimos ecologicamente, pois acabam por dar fim ao ciclo vital da matéria proveniente da natureza. Em lugares onde há grande quantidade de objetos naturais junto da umidade, a proliferação micológica pode se dar por demasiada, pois assim, o ambiente estará rico para sua sobrevivência e reprodução. Nos cemitérios, local onde abrigam grande quantidade de corpos e tecidos em devolução à natureza, a contaminação dos túmulos por seres vivos decompositores pode se dar por má infraestrutura e sepultamento dos mesmos. Assim a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar os fungos presentes no Cemitério da Santa Casa de Bagé, visando auxiliar no processo de restauração e preservação do acervo escultórico. A pesquisa utilizou o método indutivo, sendo de natureza aplicada, qualitativa e experimental. Após visitar o cemitério, foram coletadas e armazenadas as amostras de fungos encontradas. No momento encontram-se no laboratório em processo de identificação dos espécimes fúngicos. Os dados levantados irão possibilitar o desenvolvimento de técnicas de restauro do patrimônio cultural, sem ofender ou prejudicar estes decompositores ecológicos. Muitos estudiosos veem a casa dos mortos não só como um local de fim do ciclo vital, mas sim, como um ambiente em que há arte, mitologia, e cultura. Dá-se necessário uma investigação das espécies de fungos localizadas nos jazigos e túmulos do Cemitério da Santa Casa de Caridade de Bagé, pois, no Estado, estes são pouco estudados e taxonomicamente classificados. Além disso, o acervo histórico e cultural de Bagé se mantém vulnerável até o momento, pois não tem um programa que o defenda e o mantenha conservado. Uma vez que, devemos nos preocupar com o patrimônio municipal, pesquisas serão realizadas a fim de obter a razão de estes organismos estarem instalados no local. Assim, confirma-se a necessidade de restauração, preservação e conservação do patrimônio cultural do cemitério aqui falado, pois não pode ser descartado e ignorado esta riqueza e fartura em história, mitologia e cultura. Falta-lhe a adição de mais projetos e atividades para ser engrandecido e ainda mais admirado.

**Palavras-chave:** Conservação; Arte; Município; Micologia.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Ciências Biológicas - URCAMP

<sup>2</sup> Profa. Dra. do Curso de História - URCAMP